



PSICOPEDAGOGO

CADERNO DE PROVA
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Prezado(a) Candidato(a),

1. Ao receber este caderno, confira se ele contém as questões objetivas com 40 (questões) itens, ordenados de 1 a 40, com alternativas de A a D; sendo apenas uma alternativa é correta. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao Fiscal de Sala as providências cabíveis.
2. Durante a prova não poderá ser utilizado nenhum material de consulta. Não se comunique com outros candidatos, não use chapéu, óculos escuros, relógio e nem se levante sem autorização do Fiscal de Sala.
3. O cartão-resposta deverá ser preenchido, pelo(a) candidato(a) com caneta esferográfica TRANSPARENTE de tinta azul ou preta, devendo cobrir inteiramente o espaço correspondente à alternativa escolhida. O cartão não poderá ser rasurado, dobrado ou amassado. Não haverá substituição de cartão-resposta.



4. A assinatura do(a) candidato(a) no cartão-resposta é necessária e fundamental para sua identificação e pontuação neste certame.
5. O(a) candidato(a) somente poderá entregar a prova depois de transcorrida, pelo menos, 1 (uma) hora de seu início. Após a entrega, o(a) mesmo(a) deverá retirar-se da sala e do local de prova, não podendo mais ir ao banheiro.
6. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
7. O(a) candidato(a) poderá levar o caderno de questões, SOMENTE, nos últimos 30 minutos de prova.
8. A avaliação da prova objetiva levará em consideração somente as respostas transferidas para o cartão-resposta.
9. Caberá recurso sobre o conteúdo da prova de acordo com cronograma e após a divulgação do gabarito, que estará disponível no site <https://funatec.org.br>

Boa prova a todos!



TEXTO 01:

O NAVIO DE TESEU — FILOSOFIA SIMPLIFICADA

O navio de Teseu é um experimento de pensamento muito antigo que trata sobre a questão da identidade de objetos ao longo do tempo, ou seja, o que faz com que um objeto continue sendo o mesmo ainda que o tempo passe e ele sofra mudanças. Isso é um problema porque o conceito de um objeto sofrer uma mudança parece ser paradoxal: por um lado, se o objeto mudou, ele não deveria mais ser o mesmo objeto; por outro lado, se ele não fosse o mesmo objeto, nem poderíamos dizer que ele mudou, já que teríamos outro objeto, e não o mesmo mudado.

A história do navio é a seguinte: em comemoração à vitória de Teseu contra o Minotauro na ilha de Creta, os atenienses mantiveram a tradição de anualmente levar o navio do herói até Creta e de volta a Atenas. Isso se manteve por muitos anos e, com o tempo, a madeira do navio foi envelhecendo. Algumas partes foram, então, substituídas. Chegou um momento em que todas as partes foram substituídas e não mais restava nada do navio de Teseu original. A questão que é levantada é: ainda se trata do mesmo navio?

Thomas Hobbes, séculos depois, imaginou mais uma possibilidade que tornaria toda a questão ainda mais confusa: imaginemos que todas as partes que foram sendo substituídas com o tempo foram armazenadas em um museu. Depois de todas as peças serem trocadas, alguém junta todas as antigas e monta um navio a partir delas. Qual dos dois navios é o navio de Teseu? Seria possível que ambos fossem ele?

Diversas soluções foram propostas para a questão, com alguns autores afirmando que o navio consertado seria o

de Teseu, outros afirmando que seria o das peças antigas. Alguns até mesmo desenvolveram respostas bastante sofisticadas utilizando o conceito de objetos de quatro dimensões, com o navio de Teseu sendo um objeto único disperso por três dimensões espaciais e uma dimensão temporal, que manteria a sua identidade.

Eu, pessoalmente, adoto uma solução não ortodoxa que tenta mostrar que o problema é, na verdade, um pseudoproblema. Simplesmente entendo que um objeto é formado por todas as suas características e, conseqüentemente, quando uma destas muda, já não estamos mais falando do mesmo objeto. No momento em que o navio se movesse, por exemplo, ou um segundo passasse e o navio estivesse em outro instante no tempo, uma característica sua teria mudado e não se trataria mais do mesmo navio. A ideia de que um objeto permanece sendo o mesmo apesar de mudanças é apenas uma ficção criada pelo nosso cérebro por ser evolutivamente útil, já que um animal sem o conceito de permanência de objetos dificilmente sobreviveria na natureza.

Essa tese, é claro, possui muitas conseqüências contraintuitivas, o que faz com que ela não seja aceita pela maioria dos filósofos. Por exemplo: ela se aplica também aos seres humanos. Logo, a cada momento que passa, nós não seríamos mais a mesma pessoa. Sendo esse o caso, como poderíamos ser responsáveis pelo que fizemos no passado? Acho que o conceito de responsabilidade pessoal como o entendemos ainda poderia ser mantido pelo direito, por exemplo, já que se baseia em uma ficção de nossas mentes que na maioria dos casos não gera confusões como no caso do navio de Teseu. Mas, no fim das contas, não seria algo que existe de verdade, apenas uma invenção.

Há ainda várias outras conseqüências desta tese, não aqui mencionadas por falta de espaço, que a maioria dos filósofos busca evitar. Mesmo assim, acho que é a mais correta, pois nenhuma outra parece ser capaz de provar que um dos navios seria o navio de Teseu “de verdade” sem adicionar premissas metafísicas que não podem ser testadas, como “a essência de um barco” ou algo do gênero.

(Autor: Jerônimo Erig Weiller. Publicado em <https://jeronimoerwe.medium.com/o-navio-de-teseu-filosofia-simplificada-7631881239f9>)

(01) A partir da leitura do texto, podemos afirmar corretamente que:

- (a)** A relevância da reflexão do navio de Teseu extrapola as ideias iniciais e tem consequências em áreas diversas, vide a responsabilização pessoal, como exemplifica o autor.
- (b)** Frente à dificuldade de uma resposta ao tema, o autor se abstém de emitir sua própria opinião acerca do que foi proposto.
- (c)** O navio de Teseu, experimento de pensamento criado por Thomas Hobbes, tem como escopo a discussão acerca sobre o que define um objeto meio a mudanças.
- (d)** As respostas mais sofisticadas, aquelas que utilizam conceitos de uma quarta dimensão, são as que mais apetezem ao autor, parecendo-lhe suficientes a uma resposta definitiva.

(02) Acerca da opinião pessoal emitida pelo autor, podemos afirmar corretamente que:

- (a)** Bastaria a mudança de uma característica para que o objeto deixasse de ser o que originalmente era.
- (b)** A solução apresentada tem amplo amparo na comunidade filosófica.
- (c)** A única característica relevante na análise da perpetuação de um objeto é o tempo.
- (d)** O conceito de permanência de objetos é meramente filosófico e não traz consequências práticas na sobrevivência humana.

(03) “Essa tese, é claro, possui muitas consequências contraintuitivas, o que faz com que ela não seja aceita pela maioria dos filósofos”. Podemos entender a palavra destacada como:

- (a)** Algo que não é aceito socialmente por normas culturais.
- (b)** Algo que não se percebe facilmente de forma clara, evidente, imediata.
- (c)** Algo que fere os princípios da moralidade.
- (d)** Algo que não pode ser entendido de forma científica.

(04) No último parágrafo, o autor parece chegar a algumas conclusões, das quais NÃO se pode inferir:

- (a)** As outras teorias, que não a do autor, prescindem premissas metafísicas.
- (b)** Ele aponta que sua teoria merece ressalvas, mas seria a mais correta.
- (c)** Há o reconhecimento de que a sua própria tese merece maiores discussões.
- (d)** “Essência” seria uma premissa metafísica.

Texto 02:

Você já parou para pensar no quanto as células que compõem o nosso organismo trabalham ao longo de nossas vidas? Os cabelos, assim como as unhas, nunca param de crescer; a nossa pele escama, vamos perdendo a memória, os ossos vão se tornando gradativamente mais fracos etc. No entanto, apesar de envelhecermos, as nossas células se mantêm em um constante ciclo de renovação.

De acordo com o pessoal do how stuff works, pesquisas realizadas nos anos 50 demonstraram que, em média, 98% dos átomos presentes no interior das moléculas que compõem as células do corpo humano são renovados anualmente através do ar que respiramos, dos alimentos que ingerimos e dos líquidos que consumimos.

Alguns anos depois, outro estudo, baseado na medição do carbono-14 no organismo — absorvido do ar pelas plantas que consumimos e, portanto, presente em nosso DNA —, demonstrou que as células também se renovam periodicamente. Isso ocorre por meio de um ciclo constante no qual as células vão envelhecendo e morrendo, sendo substituídas por outras novas.

No entanto, embora o corpo passe por uma “recauchutagem celular” da cabeça aos pés em intervalos que variam entre 7 e 10 anos, vale lembrar que as células de diferentes órgãos e tecidos se renovam com ritmos diferentes, dependendo do quanto cada uma precisa trabalhar para desempenhar suas funções.

(Disponível em <https://www.megacurioso.com.br/corpo-humano/44648-e-verdade-que-as-celulas-do-corpo-humano-se-renovam-a-cada-7-anos.htm>)

(05) Levando em consideração a tese trazida pelo autor do texto 01, e diante das informações trazidas pelo texto 02, podemos concluir que:

- (a)** A “essência” de uma pessoa é mantida, apesar das células serem quase todas renovadas durante ao longo da vida.
- (b)** O texto 02 refuta completamente as ideias trazidas pelo texto 01.
- (c)** No momento em que opera a primeira modificação em nosso corpo, deixamos de ser aquela pessoa “original”.
- (d)** Como a maioria das nossas células são modificadas, deixamos de ser nós mesmos ao longo dos anos.

(06) Assinale a alternativa que não contém erro quanto à concordância verbal:

- (a)** Vende-se casas/Vendem-se casas
- (b)** Precisa-se de padeiro/ Precisam-se de padeiros
- (c)** Dá-se aulas/ Dão-se aulas.
- (d)** Trata-se de nova ideia/Trata-se de novas ideias



(07) Quanto ao uso dos “porquês”, na tirinha acima, podemos dizer que:

- (a) Os dois usos estão corretos.
- (b) Os dois usos estão errados.
- (c) O primeiro uso está correto e o segundo errado.
- (d) O primeiro uso está incorreto e o segundo correto.

(08) Acerca da colocação pronominal, podemos afirmar corretamente, EXCETO:

- (a) A norma culta não aceita orações iniciadas com pronomes oblíquos átonos.
- (b) A colocação pronominal é a posição que os pronomes pessoais oblíquos átonos ocupam na frase em relação ao verbo a que se referem.
- (c) A mesóclise só acontece quando o verbo está flexionado no futuro do pretérito.
- (d) São pronomes oblíquos átonos: me, te, se, o, os, a, as, lhe, lhes, nos e vos.

(09) Analise as frases abaixo:

- I. A biblioteca é ali.
- II. Viva! Ganhamos o torneio!
- III. Dançar conforme a música.
- IV. Um chopp, por favor!

Os termos destacados em cada uma das frases podem ser classificados corretamente como:

- (a) Advérbio, interjeição, conjunção e numeral.
- (b) Preposição, verbo, conjunção e artigo.
- (c) Advérbio, verbo, conjunção e artigo.
- (d) Substantivo, verbo, preposição e numeral.

(10) Assinale a alternativa correta quanto à conjugação verbal de SORRIR:

- (a) Trata-se de um verbo regular.
- (b) Na segunda pessoa do singular do presente do indicativo fica “sorris”.
- (c) Na primeira pessoa do plural do pretérito perfeito do modo indicativo fica “sorriamos”.
- (d) Na terceira pessoa do singular do futuro do pretérito do modo indicativo fica “sorrirá”.

QUESTÕES DE RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

(11) A empresa ômega decidiu realizar um sorteio para os seus 20 funcionários, o prêmio seria uma bicicleta. Cada colaborador recebeu um número da sorte que eram formados pela sequência do 1 ao 20. Dentre esses 20 números disponibilizados para o sorteio e sabendo que o primeiro número sorteado será o ganhador, assinale a assertiva que apresenta de forma correta a probabilidade de ser sorteado um múltiplo de 3.

- (a) 80%
- (b) 30%
- (c) 40%
- (d) 50%

(12) Um capital de R\$ 12.000,00 foi aplicado a Juros Compostos durante 8 meses, gerando um montante de R\$ 14.059,91. Assinale corretamente a assertiva que apresenta aproximadamente a taxa de juros mensal aplicada nessa operação.

- (a) 1,5%
- (b) 2%
- (c) 4%.
- (d) 10%.

(13) Observe a seguinte sequência lógica, em seguida, assinale de forma correta o valor do próximo termo representado por “X”.

$[(-1); 6; 13; 22; x]$

- (a) 28
- (b) 30
- (c) 33
- (d) 48

(14) Observe as seguintes sentenças e assinale aquela que NÃO representa uma proposição lógica.

- (a) Se eles treinarem, irão jogar bem.
- (b) Se você não treinar, jogará mal.
- (c) José não treinou e jogou ruim!
- (d) Ana treinou ou não foi bem.

(15) Assinale de forma correta a assertiva que representa a negação da seguinte proposição lógica: P1: “Ninguém foi à festa”.

- (a)** Todos foram à festa.
- (b)** Pelo menos uma pessoa foi à festa.
- (c)** 10 pessoas foram à festa.
- (d)** Somente duas pessoas foram à festa.

QUESTÕES DE NOÇÕES DE INFORMATICA

(16) Assinale corretamente a assertiva que possui a aba na qual pertence a função “Salvar Como” no Word Microsoft Office 365.

- (a)** Página Inicial
- (b)** Arquivo
- (c)** Inserir
- (d)** Design

(17) Assinale de forma correta a aba do Word Microsoft Office 365 que possui a função “Ocultar Tinta”.

- (a)** Inserir
- (b)** Página Inicial
- (c)** Revisão
- (d)** Exibir

(18) Assinale corretamente a aba do Excel Microsoft Office 365 que possui a função “Gerenciador de Nomes”.

- (a)** Arquivo
- (b)** Fórmulas
- (c)** Dados
- (d)** Inserir

(19) Assinale a assertiva que apresenta a aba do Excel Microsoft Office 365 que possui a função “Consultas e Conexões”.

- (a)** Revisão
- (b)** Exibir
- (c)** Dados
- (d)** Desing

(20) Assinale corretamente o atalho utilizado no navegador Google Chrome para pesquisar por palavra-chave.

- (a)** Ctrl + P
- (b)** Ctrl + F
- (c)** Ctrl + X
- (d)** Ctrl + A

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

(21) Teoria Experiencial:

Qual é o principal expoente da Teoria Experiencial:

- (a)** Albert Bandura.
- (b)** Malcolm Knowles.
- (c)** John Dewey.
- (d)** Jerome Bruner.

(22) Teoria Cognitiva da Aprendizagem:

De acordo com a TCA, quais são os seis princípios cognitivos da aprendizagem do adulto propostos por Schmidt (1993):

- (a)** Motivação, Observação, Elaboração, Ativação, Estruturação, Dependência.
- (b)** Disponibilidade, Ativação, Estruturação, Elaboração, Dependência, Motivação.
- (c)** Elaboração, Motivação, Estruturação, Observação, Ativação, Dependência.
- (d)** Observação, Ativação, Estruturação, Dependência, Motivação, Elaboração.

(23) Teoria Social Cognitiva:

Quem é o proponente da Teoria Social Cognitiva:

- (a)** Jerome Bruner.
- (b)** Malcolm Knowles.
- (c)** John Dewey.
- (d)** Albert Bandura.

(24) Andragogia:

Segundo Malcolm Knowles, qual é a necessidade fundamental do aprendiz adulto:

- (a)** Necessidade de Recursos.
- (b)** Necessidade de Instrução Direta.
- (c)** Necessidade de Saber.
- (d)** Necessidade de Conformidade.

(25) Teoria da Carga Cognitiva:

O que a Teoria da Carga Cognitiva considera em relação à memória de trabalho:

- (a)** Memória ilimitada.
- (b)** Memória com carga intrínseca ilimitada.
- (c)** Memória de trabalho limitada.
- (d)** Memória de longo prazo limitada.

(26) Teoria de Fitts e Posner:

Quem desenvolveu a teoria de Fitts e Posner:

- (a)** John Sweller.
- (b)** Jerome Bruner.
- (c)** Paul Fitts e Albert Posner.
- (d)** Malcolm Knowles.

(27) Teoria Experiencial:

Como a Teoria Experiencial define a fonte da aprendizagem:

- (a) Aprendizagem nasce da autoridade.
- (b) Aprendizagem nasce da experiência.
- (c) Aprendizagem nasce do autoritarismo.
- (d) Aprendizagem nasce do isolamento.

(28) Teoria Cognitiva da Aprendizagem:

Qual é a ênfase da TCA em relação à aprendizagem do adulto?

- (a) Aprendizagem passiva.
- (b) Aprendizagem mecânica.
- (c) Aprendizagem significativa.
- (d) Aprendizagem autorregulada.

(29) Teoria Social Cognitiva:

O que Albert Bandura destaca como um fenômeno multifacetado na Teoria Social Cognitiva:

- (a) Autorregulação.
- (b) Autoridade.
- (c) Autoritarismo.
- (d) Autonomia.

(30) Andragogia:

Como Malcolm Knowles descreve o papel do educador na Andragogia:

- (a) Como autoritário.
- (b) Como instrutor direto.
- (c) Como facilitador.
- (d) Como controlador.

(31) Avaliação Psicopedagógica:

Qual é um dos aspectos destacados na avaliação psicopedagógica:

- (a) Foco exclusivo nas dificuldades de aprendizagem.
- (b) Consideração apenas das potencialidades.
- (c) Identificação das características da deficiência.
- (d) Exclusão das características individuais

(32) Planejamento Individualizado: O que o psicopedagogo deve considerar ao desenvolver planos de intervenção pedagógica:

- (a) Ignorar as necessidades individuais.
- (b) Adaptação apenas dos materiais didáticos.
- (c) Considerar apenas as habilidades.
- (d) Levar em conta as necessidades e habilidades individuais.

(33) Orientação Familiar: Qual é uma das ações da orientação familiar realizada pelo psicopedagogo:

- (a) Manter a família fora do processo de intervenção.
- (b) Não fornecer informações sobre a deficiência.
- (c) Estabelecer diálogo constante com a família.
- (d) Evitar parcerias entre escola e casa.

(34) Promoção da Autonomia: O que o psicopedagogo busca estimular ao trabalhar na promoção da autonomia:

- (a) Dependência.
- (b) Conformidade.
- (c) Independência e autodeterminação.
- (d) Ressignificação da deficiência.

(35) Adaptações Curriculares: Por que o psicopedagogo propõe adaptações no currículo escolar:

- (a) Para excluir a pessoa com deficiência do conhecimento.
- (b) Para garantir o acesso ao conhecimento.
- (c) Para uniformizar o ensino.
- (d) Para limitar a participação no ambiente escolar.

(36) Áreas de Atuação em Psicopedagogia: Qual é uma das áreas principais de atuação da Psicopedagogia:

- (a) Engenharia
- (b) Odontologia
- (c) Clínica e Institucional
- (d) Astronomia

(37) Objetivo da Psicopedagogia Clínica: Segundo a autora Bossa, qual é o principal objetivo da Psicopedagogia Clínica:

- (a) Aumentar os limites das dificuldades.
- (b) Transformar os limites em possibilidades.
- (c) Ignorar as dificuldades individuais.
- (d) Trabalhar apenas com grupos.

(38) Função do Psicopedagogo Institucional: Qual é a função atribuída ao psicopedagogo institucional em relação a relação aluno-professor:

- (a) Criticar e apontar erros.
- (b) Observar e avaliar, prevenindo problemas.
- (c) Ignorar as práticas pedagógicas.
- (d) Limitar o desenvolvimento do aprendiz.

(39) Campo de Atuação do Psicopedagogo Escolar: O que o psicopedagogo escolar busca desenvolver no contexto da escola:

- (a) Uniformidade no ensino.
- (b) Avaliações rigorosas.
- (c) Possibilidades de auxílio ao professor.
- (d) Restrição do acesso ao conhecimento.

(40) Diretrizes Legais Orientadoras na Psicopedagogia Escolar: Dentro do âmbito psicopedagógico, o que é identificado como uma lacuna significativa na Psicopedagogia Escolar:

- (a) Excesso de legislação.
- (b) Definição clara do campo de atuação.
- (c) Falta de legislação norteadora.
- (d) Restrição da atuação profissional.